|  |
| --- |
| **Universidade Federal de Pernambuco****Programa de Pós-Graduação em Filosofia**Disciplina *Seminário de Ética e Filosofia Política IV*Profa. Dra. Loraine Oliveira 2018/2 |

**EMENTA**

A disciplina tem por escopo analisar problemáticas éticas que envolvem o consumo de produtos de origem animal. Em um primeiro momento, situaremos a questão do vegetarianismo na antiguidade, mostrando como Porfírio articula o princípio de justiça para os animais. A seguir, serão comentados textos contemporâneos fundamentais para a compreensão de questões como: especismo, bem-estarismo, direitos animais, abolicionismo. Por fim, deteremo-nos em dois livros, a saber, “A vida dos animais”, de J. M. Coetzee e “A política sexual da carne”, de C. Adams.

**PROGRAMA**

**1ª parte: problemas antigos e novos.**

1. Porfírio, *De Abstinentia*, III. Os animais são sujeitos de justiça.
2. Singer, P. *Libertação animal.* Capítulo 1, pp. 1-26: Em torno do conceito de especismo. Os animais são capazes de sofrer. A defesa do princípio da minimização apenas do sofrimento. Capítulo 6, pp. 242-281: defesas e objeções à libertação animal (a numeração das páginas segue a edição Lugano, 2008).
3. Regan, T. *Jaulas Vazias*. Parte I, cap. 2, pp. 25-41. Parte II, cap. 4, pp. 65-89. Parte V, cap. 11, pp. 227-248. Consciência animal. Tornar-se vegetariano. Direitos animais. Objeções à defesa dos direitos animais. (a numeração das páginas segue a edição Lugano, 2006).

**2ª parte: relações perigosas entre a prática de comer carne, as mulheres e os homens.**

Adams, C. *A política sexual da carne*. Comentário geral ao livro. A ideia central é a relação entre especismo e sexismo, ou dito de outro modo, a relação entre o consumo de animais e o “consumo” de mulheres. De outro modo, ainda, entre feminismo e anti-especismo.

**3ª parte: questões propostas em *A vida dos animais*, de J.M. Coetzee.**

*Os filósofos e os animais*: Crítica da filósofa Norma à inconsistência do discurso sobre os animais de Elisabeth Costello; alusão aos horrores com os animais/analogia com Treblinka/ignorância voluntária; crítica ao critério da racionalidade/exemplo de Sultão, um macaco (experiência com o animal)/o pensamento correto é utilitário, racional, instrumental? Isso faz o homem ser homem? Como é ser morcego? Alegria/ A sensação afetiva de ser em oposição ao ato de pensar; O que levou a Sra. Costello a ser vegetariana?

*Os poetas e os animais*: O poema como registro de um compromisso com os animais; tourada/animais industriais/crítica do filho: o discurso da poesia não muda nada; os homens gostam de comer carne/resposta: animais como prisioneiros de guerra/matar e escravizar; traços do diálogo com O’Hearne: direitos dos animais, exemplo de Camus, última resposta de Costello: ler poesia, caminhar lado a lado com um animal levado para o abate.

**Avaliação:**

Seminário oral (4.0) e trabalho monográfico (6.0)

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ADAMS, Carol. *A política sexual da carne*. *A relação entre carnivorismo e a dominância masculina*. Trad. Cristina Cupertino. São Paulo: Alaúde, 2012.

COETZEE, J. M. *A vida dos animais.* Trad. Rubens Siqueira. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

PORFÍRIO. *De Abstinentia.* (Não existe tradução lusófona. Qualquer tradução em língua hodierna pode ser utilizada para a disciplina).

REGAN, Tom. *Jaulas Vazias. Encarando o desafio dos direitos animais*. Trad. Regina Rheda. Porto Alegre: Lugano, 2006.

SINGER, Peter. *Libertação animal.* Trad. Marly Winkler. Edição revista. Porto Alegre, São Paulo: Lugano, 2004.